

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: LAÍS EMILY DE ASSIS

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE FATORES AMBIENTAIS EM ÁREAS DE MOVIMENTO DE MASSA (ÁREAS DE RISCO) NO BAIRRO SION EM JOÃO MONLEVADE, MINAS GERAIS.

AUTORES: MARCOS ANTONIO GOMES, LAÍS EMILY DE ASSIS, LAÍS EMILY DE ASSIS, ALINE GONÇALVES DE AZEVEDO, JOÃO LUIZ LANI, RITA DE CÁSSIA MENDES , JOSÉ DE ARIMATÉIA LOPES , PRISCILLA CAROLINE A. DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Movimento de massa, áreas de risco, fatores ambientais.

RESUMO

O presente trabalho visou identificar os fatores ambientais que influenciam diretamente na ocorrência de movimentos de massa (áreas de risco) do Bairro Sion, Município de João Monlevade, Minas Gerais, através da identificação, caracterização, mapeamento dos solos e dos atributos físicos. Tal caracterização se realizou diante dos parâmetros de variabilidades ambientais que foram estudados a partir de pesquisa em literatura, análises laboratoriais e interpretações visuais do tipo de solo, classe de declividade, uso e ocupação do solo e a precipitação na área em estudo. Através do programa ArcGis da empresa Esri, software para Sistema de Informação Geográficas (SIG) foram realizados processamentos de imagens e a produção dos mapas temáticos. A ferramenta Delphi foi utilizada para análise de multicritério, este foi um método de grande relevância para a construção final do mapa síntese de susceptibilidades de movimento de massa. O processo foi realizado através da investigação combinada dos fatores ambientais por pesos dados por especialistas e que através da álgebra de mapas associou as camadas através de equações algébricas, permitindo dessa forma a identificação de três principais Classes de Solos: Latossolo, Argissolo e Cambissolo. O mapa de susceptibilidade ao movimento de massa da área em estudo apresentou nas porções de alto e altíssimo risco, evidências que grande parte das encostas íngremes e côncavas, bem como na direção das linhas de drenagem se encontra em processo de grande instabilidade, sujeitas a ocorrências de escorregamentos, decorrentes principalmente pelo fator de declividade aliada aos eventos de precipitação, uso e ocupação e tipo de solo, especialmente os Câmbicos. Isto deve ser levado em consideração com maior atenção das autoridades competentes (defesa civil) de tal maneira, que as medidas necessárias se façam vigorar, a fim de prevenir e minimizar esses incidentes.